

Boca Livre

■ O grupo Boca Livre fará uma única apresentação neste sábado (19/04), às 20h, no Sesc Santo André (rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar). Ingressos de R\$ 6 a R\$ 30. Informações: 4469-1200.

agenda

DIADEMA

EXPOSIÇÃO

No ano em que completaria cem anos, a escritora Carolina de Jesus é tema de exposição. O Centro Cultural Promissão (rua Pau do Café, 1.500, Jardim Promissão) recebe a mostra *Centenário de Carolina Maria de Jesus*, que reúne parte de suas obras e retratos de sua vida. Em cartaz até 10/05, a visitação pode ser feita de terça a sábado, das 9h às 18h. Grátis. Mais informações: 4066-5454

SÃO CAETANO

TEATRO

O Movimento Cultural Teatral e de Artes de São Caetano do Sul apresentará nesta sexta-feira (18/04), às 20h, o espetáculo *Via Crucis - A Paixão do Povo*. Com o apoio da Secretaria de Cultura, o evento é uma comemoração aos 39 anos da companhia de teatro. A peça será encenada na praça da Riqueza, s/nº, Prosperidade, em apresentação gratuita. Informações: 4238-4243.

SANTO ANDRÉ

MÚSICA

O Sesc Santo André (rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar) recebe nesta segunda-feira (21/04), às 19h, o cantor Fred 04. Fundador da banda Mundo Livre S/A, o artista subirá ao palco para uma apresentação em homenagem a Nelson Cavaquinho. No repertório, diversas composições do sambista, como *A Flor e o Espinho* e *Folhas Secas*. Ingressos custam de R\$ 4 a R\$ 20. Informações: 4469-1200.



RODRIGO PINTO

Na quarta-feira desta semana dois caminhões retiraram tudo o que havia na ELCV, em Santo André, e levaram ao novo espaço da Escola, o prédio da Secretaria de Cultura

Escola Livre de Cinema e Vídeo acaba desalojada

Continua o embate entre Prefeitura e Escolas Livres de Sto. André; sede da ELCV é transferida para o Paço

Marina Bastos

marina@abcdmaior.com.br

No final de 2013, a crise na ELT (Escola Livre de Teatro), que envolvia atrasos nos pagamentos de professores e dificuldades em dialogar com a Secretaria Municipal de Cultura, ganhou visibilidade. Paralelamente a isso, outra crise era deflagrada: a ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) enfrentava ameaças de desalojamento. Na época, a coordenação da escola negociou com a Secretaria de Cultura e o combinado foi que a ELCV permaneceria em sua sede, na Chácara Pignatari. Não foi o que aconteceu.

Na quarta-feira (16/04), a mando do Departamento de Cultura de Santo André, dois caminhões retiraram da ELCV todos os móveis, livros, equipamentos, DVDs, e transferiram os objetos para o prédio da Secretaria de Cultura e Turismo, no Paço Municipal. O ato aconteceu sem que a coordenação da escola tivesse

conhecimento. Não foi negociado e nem informado a professores e alunos.

Na verdade, ficaria difícil informar os professores, já que a ELCV está sem nenhum. Os docentes não foram contratados e até agora os alunos continuam sem aulas. A previsão é que as atividades sejam retomadas por volta do dia 28 deste mês.

O desalojamento aconteceu durante o processo seletivo dos

novos alunos, no qual mais de 500 pessoas se candidataram às 50 vagas disponíveis.

“Além do absurdo que é a sensação de descaso e desrespeito, fica a impressão de que tudo foi feito na surdina. Não sabia que isso ia acontecer, não era esse o combinado. Sinto-me extremamente frustrado”, afirmou o diretor Milton Biscaro, que está à frente da escola há mais de dez anos, desde a primeira tur-

ma. Na tarde desta quinta-feira (17/04), depois de uma reunião com Silvia Costa, diretora do Departamento de Cultura de Santo André, Milton Biscaro entregou o cargo. “Não tenho mais o perfil para esse cargo. Sobrevivi ao Aidan, passei pelo Celso Daniel e nunca pensei que fosse lidar com tanto descaso e incompetência agora”, disse, ao comparar as últimas gestões administrativas da cidade.

Não há verbas para reforma do prédio

Questionada sobre a mudança de planos para a ELCV, Silvia Costa afirmou que a medida é meramente administrativa e que alunos e professores estavam em recesso e por isso não foram avisados. “A ELCV estava em um espaço que necessita de intervenções físicas emergenciais e estruturais. Neste momento não temos orçamento para tais interven-

ções”, disse, ao acrescentar que o prédio da secretaria foi reformado recentemente e pode acomodar a escola.

A ELCV é uma escola de cinema que trabalha com recursos digitais e com produções de baixo orçamento. O trabalho é voltado para uma vivência prática e artística da linguagem cinematográfica por meio de um cronograma pedagógico que oferece visões di-

ferenciadas e, ao mesmo tempo, acessíveis à comunidade por ser uma escola de alto nível e gratuita. “Em relação aos equipamentos, a escola sempre foi muito limitada, nunca tivemos muitos recursos para fazer cinema. Nossa maior grandeza é o material humano, as pessoas. E se não têm respeito pelos professores, não têm respeito pela cultura”, disse o ex-diretor da escola. ■